



NÚMERO DE MULHERES DE 20 À 59 ANOS INTERNADAS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, ENTRE 2017 E 2021, NO BRASIL

FABIANE NUNES DE OLIVEIRA; NATHALIA SANTANA RODRIGUES; BRUNA BARTH
MIRANDA DE ANDRADE

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) pode ser compreendido como uma necrose da região miocárdica do coração, causada, principalmente, pela aterosclerose. Essa doença é comum no processo de envelhecimento humano e acomete, nos últimos anos, cada vez mais jovens entre 20 e 59 anos no Brasil, especialmente mulheres, pela maior suscetibilidade ao estresse psicológico crônico, o qual estimula exageradamente o sistema nervoso simpático, agravando a aterosclerose coronária e disfunção endotelial. Diante disso, nota-se a importância literária do presente estudo, visto ser uma temática pouco explorada e o crescente número de IAM em mulheres jovens no Brasil. **OBJETIVO:** Analisar o número de internações de mulheres por IAM no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, que possui como variável de interesse o número de internações de mulheres jovens de 20 à 59 anos de todas as regiões do Brasil, entre os anos de 2017 e 2021, por infarto agudo do miocárdio. O estudo é pautado na coleta de dados secundários que serão obtidos no Departamento de Informática do SUS (DATASUS) através do Sistema de Informações Hospitalares. Para análise dos resultados foi utilizada estatística descritiva. **RESULTADOS:** O número de internações por IAM em mulheres jovens está aumentando, no período estudado ocorreu aumento percentual de 19,65% no território nacional. A região centro-oeste houve maior aumento com 65%, seguida da região nordeste com 28%, norte com 27%, sudeste com 16% e sul com 3,29%. Entretanto, apesar do sudeste ter tido o aumento de 16%, ele corresponde a 49,03% de todas as internações no território brasileiro. **CONCLUSÃO:** Verificou-se aumento de internações por IAM em mulheres na faixa etária entre 20 à 59 anos, sendo o maior percentual na região Sudeste, os quais possivelmente estão relacionados com as longas jornadas de trabalho e estresse a qual essa parcela da população é exposta, no entanto, estudos com metodologia mais robusta são necessários para a compreensão de tais fatores de risco. Dessa forma, os resultados obtidos corroboraram com a literatura, e mostram a necessidade de políticas públicas voltadas para a prevenção de IAM em mulheres jovens.

Palavras-chave: Brasil, Mulheres, Jovens, Internações, Infarto agudo do miocárdio.